



Elza Martha  
Fontana resgata  
a história da  
Escola Coronel  
Olímpio  
Gonçalves  
dos Reis

# O MUNICÍPIO Educação

Ano 79/80 Edição nº 4167

A Diretora  
da Escola  
Eviene Adib  
Nagib Martins  
é a nossa  
entrevistada.  
Página 8



Socorro, 08 de Junho de 2001

PAG. 15

## Escola Coronel Olímpio comemora 90 anos

Já há tempo era um grande desejo do político Cel. Olympio Gonçalves dos Reis adotar a cidade de um Grupo Escolar. As Escolas Reunidas desde 1896 estavam em franco progresso, já exigindo algo mais. E a partir de 1904 começou o esforço político da Câmara, sob a presidência do Cel. Olympio, em solicitar ao estado verbas para construção do prédio a abrigar o Grupo Escolar. E assim foi nos idos de 1906, 1907 e 1908, outros progressos acontecendo, até que um notável fato aconteceu em 1909, com a inauguração do ramal da Cia. Mogyana de Estrada de Ferro. Tendo vindo o Governador do Estado e sua Secretaria de Governo, para a inauguração, o Prefeito Municipal Cel. Olympio tratou com o Governador sobre a necessidade de se dotar a cidade de um Grupo Escolar.

### Prédio

Foi escolhido o prédio da Rua Visconde do Rio Branco (hoje Alfredo de Oliveira Santos) que pertencia ao cidadão José Antonio Pulino e estabelecidas as condições de contrato de arrendamento para, ao fim do prazo estabelecido, ser passada a escritura de compra do mesmo. Para esse acerto o Cel. Olympio contou, a pedido do Governador, com o auxílio do Promotor Público Dr. Alfredo de Carvalho Pinto.

Em fins de 1910 ficou pronto o prédio com as obras de adaptação e outras necessárias, às expensas do Governo do Estado. Lê-se, no frontispício do prédio central, a data em algarismo romano: MCMX - 1910.

A 1º de março de 1911 assumiu o exercício, como seu 1º diretor, o Prof. Eurico Borges de Almeida, sendo pelo seu esforço iniciada a instalação e funcionamento do ano letivo do sonhado Grupo Escolar. Passaram para o novo prédio as "Escolas Reunidas", estas encerrando as suas atividades, passando a fazer parte do Grupo Escolar.

A instalação oficial do curso aconteceu às 15 horas do dia 10 de junho de 1911, conforme Ata de instalação constante no Livro da Escola. O Prof. Eurico permaneceu na direção do estabelecimento até 1926, quando aconteceu sua morte trágica em 4 de junho.

### Aumento da área do Grupo Escolar

Um só prédio não bastaria para satisfazer às exigências de uma escola que se projetava de real valia para a educação futura.

E em 1911, veio à cidade, por ordem da Diretoria de Obras Públicas do Estado, o Engenheiro Dr. Bastos, a fim de examinar o terreno necessário para ser construído o outro pavilhão.

O Engenheiro considerou a necessidade de se adquirir dois prédios contíguos ao terreno do Grupo Escolar, sendo um na Rua Visconde do Rio Branco e o outro na Rua Antonio Leopoldino. O prédio da Rua Visconde pertencia ao Sr. Joaquim Augusto de Oliveira Santos e o da Rua Antonio Leopoldino, ao



Foto Celso

sr. José Vergal.

O Prefeito Fortunato Januário de Vasconcelos teve autorização da Câmara para gastar o necessário para aquisição dos prédios e oferecê-los ao Governo do Estado.

Tudo foi acertado e os dois prédios, com as obras realizadas, foram incorporados ao 1º pavilhão.

O muro divisório dos dois prédios tinha um portão pequeno no centro para dar acesso aos dois compartimentos e existiu por muito tempo, servindo para separar a ala masculina da feminina e depois as classes de alunos maiores dos menores.

O prédio, com suas linhas arquitetônicas retratando o estilo da época, janelas altas com vidraças, porões espaçosos é de grande valor histórico e foi tombado em 1986 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo. Passou por diversas restaurações e retoques, sem perder a originalidade da sua estrutura, de sorte a se cuidar da sua conservação.

Em 1956, estando na direção da escola o Prof. Ítalo Barioni, foi incorporado ao prédio um 3º bloco - uma casa comercial do sr. Aristóteles Franco, que ocupava a esquina da agora Rua Alfredo Oliveira Santos com Rua Padre Antonio Sampaio.

Parte do salão abrigou, de início, a classe de Educação Infantil que funcionava, desde 1950 no galpão da escola.



Foto Vilma Simões

## Os nomes da Escola

Primeiro, ela se chamou Grupo Escolar de Socorro (de 1º/3/1911 até 25/11/1925).

Por Ato do Governo do Estado Dr. Carlos de Campos de 26 de novembro de 1925 recebeu como Patrono o nome do grande político e passou a chamar-se: Grupo Escolar "Cel. Olympio Gonçalves dos Reis" (Jornal "A Cidade" - 29/11).

No início a abreviatura usada era GE - bem mais tarde, GESC - e as séries se chamavam de 1º ao 4º ano. Veio depois a Lei de Diretrizes e Bases 5692/71 e em 1976 passou a ser abreviado para EEPG - Escola Estadual de Primeiro Grau, com as séries de 1ª a 8ª.

Atualmente é chamada de Escola Estadual Coronel Olímpio Gonçalves dos Reis. E voltou à estrutura funcional da sua origem, isto é, abrigando as classes de 1ª a 4ª séries.

De agosto de 1950 até dezembro de 1958 nela funcionou, a Classe de Educação Infantil. Foi sede da Inspeção Auxiliar do Ensino até 1975, quando houve a Redistribuição da Rede Física das Escolas. A Inspeção Auxiliar cabia a responsabilidade das escolas do Município - estaduais e municipais (zona Rural) e particulares (urbanas).



**A instalação oficial aconteceu a 10 de junho de 1911, conforme a Ata que marcou o evento e que vai transcrita abaixo.**

### Acta da Instalação Oficial do Grupo Escolar de Socorro

Aos dez dias do mez de Junho de mil e novecentos e onze, às três horas da tarde, no edifício do Grupo Escolar desta cidade de Socorro, presentes os Srs. José Monteiro Boanova, DD. Inspector Escolar da nona zona, representando o Governo do Estado de São Paulo, Eurico Borges de Almeida, director do referido Grupo, o corpo docente composto dos professores José do Patrocínio Piratininga, Silvino Adelino de Oliveira, D. Francisca da Silva, D. Clélia Pinto Nobre, D. Francisca Marcondes Homem de Mello, D. Ignez Isoleta de Faria, tendo deixado de comparecer os professores Sr. Faustino Ribeiro Junior e D. Maria Soares Pinto, perante o que há de mais selecto na sociedade Soccorrense, Dr. Renato de Toledo e Silva, M. Juiz de Direito da Comarca, Dr. Alfredo de Carvalho Pinto, DD. Promotor Público, Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo Netto, DD. Delegado de Polícia, Cel. Olympio Gonçalves dos Reis, DD. Presidente da Câmara e do Directório Político local, Majór Fortunato Januário de Vasconcellos, M.D. Prefeito Municipal, Cônego Aristides da Silveira, virtuoso Vigário da Parochia, Vereadores à Câmara Municipal, representantes da imprensa, Juizes de Paz, as demais auctoridades locais, grande número de Exmas. Famílias, cavalheiros, paes de alumnos, pessoas interessadas e todos os alumnos do mesmo Grupo Escolar; depois de bem executado torneio sportivo, deu-se começo a sessão de instalação official do Grupo Escolar. O Sr. Inspector Escolar assumindo a presidência, convidou o director do Grupo para secretário, tomando assento à mesa destinada aos trabalhos, as auctoridades judiciais, policiaes, municipaes e representantes da imprensa. O Sr. Presidente em vibrantes palavras, deu por installado officialmente o Grupo Escolar de Socorro, lendo em seguida, brilhantissimo discurso mostrando o progresso e as vantagens da instrucção moderna, terminando com entusiasticas vivas ao Glorioso Governo do Estado e ao povo. Suas últimas palavras foram cobertas por uma prolongada salva de palmas ao som do hymno Nacional. Dada a palavra ao orador official da casa, professor Silvino de Oliveira, este leu um bem elaborado trabalho sobre a festa inaugural, elevando os relevantes serviços prestados pelos Grupos Escolares. Usando da palavra, o Conego Aristides da Silveira em eloquente improviso, saudou o digno representante do Governo, director, professores e ao povo, pelo grande acontecimento. Em seguida deu-se começo a execução de um programma literário pelos alumnos do Grupo, constando de recitativos, discursos, diálogos, cançonetas e hymnos escolares, sendo todos os números muito applaudidos. Levantando-se novamente o Sr. Presidente em bem inspirado improviso, fez bellíssima saudação aos professores presentes, incitando-os ao trabalho e elevando a classe do professorado público. Dada a palavra ao Dr. Alfredo de Carvalho Pinto, Promotor Público, este em substanciosa saudação dirigiu-se ao corpo docente elogiando-o pelo progresso do ensino, e, ao director, em seu nome e no do Sr. Inspector Presidente. Finalizando, o director em breves palavras, agradeceu as saudações dirigidas a si e aos seus auxiliares, o comparecimento das auctoridades, das Exmas. Famílias e os relevantes auxílios prestados pela Camara Municipal - Nada mais havendo à tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão dando por terminados os trabalhos, sendo lavrada a presente acta assignada por elle, pelo secretario, professores e auctoridades presentes. Eu, Eurico Borges de Almeida, secretário a escrevi.